

**ATA DE REUNIÃO****4ª Oficina Pensando Gestão de Pessoas  
Fórum Trabalhista de Bauru**

<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>HORÁRIO</b>
20 de junho de 2022	Google Meet - Videoconferência	10h às 11h50
<b>Pauta</b>		
“Metas, cobrança e comunicação”		
<b>Participantes do Grupo de Trabalho</b>		
Desembargador Edison dos Santos Pelegrini	Desembargador do Trabalho - membro do Grupo de Trabalho	
Juíza Ana Cláudia Torres Vianna	Membro do Comitê Local de Gestão de Pessoas	
Juíza Ana Claudia Pires Ferreira de Lima	Juíza Titular da 1ª Vara do Trabalho de Bauru	
Paula Toniatti	Secretária de Gestão de Pessoas - Membro do Comitê Local de Gestão de Pessoas	
Juliana Hauptmann Borelli Thomaz	Assistente da Secretaria de Gestão de Pessoas	
Isaias Clemente	Assistente Técnico da Escola Judicial	
<b>Participantes do Fórum Trabalhista de Bauru</b>		
Juiz Sandro Valerio Bodo	Juiz Titular da 2ª Vara do Trabalho de Bauru	
Juiz André Luiz Alves	Juiz Titular da 3ª Vara do Trabalho de Bauru	
Mariana Penalva Felicio Tonello	Assistente do Diretor de Secretaria - 1ª Vara do Trabalho de Bauru	
Aparecida Marli Fornaziero	Assistente - 1ª Vara do Trabalho de Bauru	
Fernanda Beluca Beluca Vaz	Assistente - 1ª Vara do Trabalho de Bauru	
Regina Celia Torquato Bock Bitencourt	Assistente - 1ª Vara do Trabalho de Bauru	
Rejane Cristina Cardoso Pelissari	Técnica Judiciária - 1ª Vara do Trabalho de Bauru	
Atemilson Oliveira dos Anjos	Executante - 1ª Vara do Trabalho de Bauru	
Silvia Regina de Souza	Gabinete da Juíza Titular Ana Claudia Pires Ferreira	

## ATA DE REUNIÃO

	de Lima
Viviana Xavier Geraldo Sardin	Diretora de Secretaria - 2ª Vara do Trabalho de Bauru
Daniela Moretto Vargas	Assistente da Diretora de Secretaria - 2ª Vara do Trabalho de Bauru
Luis Henrique Forato	Diretor de Secretaria - 3ª Vara do Trabalho de Bauru
Marcelo Serra de Oliveira	4ª Vara do Trabalho de Bauru
Marcia Di Donatto	Cejusc Bauru
Natalie de Bastiani Conte	Gabinete do Juiz Titular Julio Cesar Marin do Carmo

<b>Convidados</b>	
Carlos Eduardo Oliveira Dias	Juiz Auxiliar da Vice-Corregedoria Regional
Silvia Renata Bricks Zamboni Quintiliano	Palestrante - servidora da 1ª Vara do Trabalho de Bauru

O Excelentíssimo Desembargador Edison dos Santos Pelegrini deu início à videoconferência, cumprimentou todos os participantes e lembrou os trabalhos da Oficina Pensando Gestão de Pessoas, capitaneado pela Exma. Desembargadora Luciane Storel, ausente em virtude de férias, com o projeto-piloto no Fórum Trabalhista de Bauru.

Na sequência, a Excelentíssima Juíza Ana Cláudia Torres Vianna cumprimentou a todos e esclareceu o roteiro dos trabalhos, reiterando o tema da Oficina: “Metas, cobrança e comunicação”. A seguir, passou a palavra à Excelentíssima Juíza Ana Claudia Pires Ferreira para a apresentação da palestrante do dia.

A Excelentíssima Juíza Ana Claudia Pires Ferreira deu bom dia a todos, e de forma breve, apresentou a palestrante, a servidora Silvia Renata Bricks Zamboni Quintiliano, e seu currículo.

A palestrante Silvia Renata Bricks cumprimentou a todos, agradeceu o convite e iniciou a exposição do tema “Inteligência Emocional e Liderança Ressonantes na Gestão de Equipes de Alta Performance”. Concluiu com a indicação de livros sobre o tema.

## ATA DE REUNIÃO

Em seguida, a Exma. Juíza Ana Cláudia Torres Vianna agradeceu as palavras da Silvia e solicitou a possibilidade de disponibilizar o material, com o que concordou a servidora. Ressaltou como extrair o melhor de sua equipe diante de tanta pressão, como lidar com uma equipe que tem demanda maior do que dá conta de fazer, com pressão constante e o que a liderança ressonante pode ajudar. Discorreu sobre a importância do reconhecimento e do *feedback*. Destacou o fato de que quando o servidor participa do plano de trabalho o envolvimento é muito maior. Deixou para reflexão e debate dos participantes a questão das metas e prioridades, relacionando com a questão da gestão de equipes.

A Exma. Juíza Ana Claudia Pires parabenizou a servidora Silvia pela palestra e pelas importantes reflexões que levantou. Destacou a importância de as instituições terem abertura para a inovação para lidarem com as ameaças existentes em seu negócio que, no caso do Tribunal, destacou serem: os cortes orçamentários, a redução do quadro de pessoal e o crescimento das metas. Enfatizou a importância de se manter as equipes engajadas, com empatia, bom relacionamento, *feedback*, rodas de conversa, trocas de experiência e relação de confiança. Salientou a importância de se valer da tecnologia para agilizar o serviço, com uma visão de futuro, com a automatização a favor

Em prosseguimento, a servidora Silvia pediu a palavra e compartilhou uma experiência que teve em relação a metas quando trabalhou em um Banco, discorrendo sobre a importância do reconhecimento do trabalho mesmo quando as metas não são atingidas. Por fim, enfatizou que quanto maior a autogestão do pessoal, maior é a produtividade.

O Exmo. Juiz André Luiz Alves agradeceu a contribuição da palestrante e destacou a pertinência do assunto. Na sequência, reiterou a colocação da Exma. Juíza Ana Claudia Pires a respeito da automatização, mencionando o momento de cumprimento de metas e de busca de melhor solução com redução de pessoal, com uma inteligência artificial trabalhando a favor do Judiciário no que for possível, uma ferramenta a ser alcançada para contribuir com o cumprimento das metas. Colocou, ainda, a questão do reconhecimento ser essencial para o cumprimento da meta, pois muitas vezes a meta como objetivo a ser alcançada pode não se consolidar. Comentou que os líderes e os próprios órgãos têm tendência a valorizar o que não foi cumprido, o que é desmotivador para a equipe. Finalizou, em síntese, com a importância da automatização dentro do processo de trabalho, favorável ao cumprimento da meta, e de uma nova visão sobre o que é a meta, não no sentido do que não foi alcançado, mas sim aquilo que foi feito e não o que pode ser feito.

Após as considerações, a Exma. Ana Claudia Torres Vianna destacou algumas palavras: automatização (novas tecnologias) e reconhecimento. Trouxe para a

## ATA DE REUNIÃO

discussão a questão da prioridade, em como lidar com a meta e com a prioridade e, ainda, com o aumento das pautas de audiência.

Em prosseguimento, a Diretora Viviana Xavier Geraldo Sardin apresentou questões práticas sobre prioridades e metas atuais, destacando que a fase de conhecimento representa mais de 60% do iGest e que há dificuldade de se chegar ao que se considera “não emergencial”. Indagou se o número grande de audiências não estaria prejudicando o objetivo final que o jurisdicionado espera. Reiterou a sugestão apresentada na Oficina passada, de um Juiz Auxiliar da Execução.

A Exma. Juíza Ana Cláudia Torres Vianna ponderou sobre a "Ouvidoria Fura Fila", conduta utilizada por alguns advogados que incomoda bastante, e fez breves considerações sobre a sugestão acima.

O Exmo. Juiz Sandro Valerio Bodo apresentou suas considerações sobre as audiências e a ênfase dada para a fase de conhecimento. Discorreu sobre a importância de alternativas para minimizar os prejuízos que a pauta de 2 juízes traz para a Secretaria e para a Execução.

A Exma. Juíza Ana Cláudia Torres Vianna ressaltou a nacionalização das metas, comentando que tudo o que é nacional entra numa engrenagem lenta de transformação.

A Exma. Juíza Ana Cláudia Pires enfatizou que o gargalo são as pautas de audiência e indagou como estaria o projeto de grupos móveis de juizes para auxílio na realização de audiências.

O Exmo. Juiz Auxiliar da Vice-Corregedoria Regional, Carlos Eduardo Oliveira Dias, convidado para a oficina, cumprimentou todos os participantes e parabenizou o grupo pelo evento e pela organização e, ainda, pela oportunidade da conversa. Ponderou sobre a questão da redução de pessoal e a importância de se debater mudanças de paradigmas estruturais nessa forma de reorganização das unidades. Prestou esclarecimentos sobre a pergunta específica em relação ao grupo móvel de juizes, destacando que o CSJT não autorizou concurso para Juiz. Pontuou, ainda, que há uma carência muito grande de magistrados, seja juiz auxiliar de execução, seja trabalho pontual. Esclareceu que a Corregedoria tem trabalhado com grupos de auxílio móvel para situações pontuais, como no Fórum Trabalhista de Rio Preto. No entanto, pontuou que a autorização e designação são de competência da Presidência. Por fim, sugeriu, se o caso, que seja apresentado para análise da Corregedoria um projeto com plano de ação para auxílio ao Fórum Trabalhista de Bauru, através do PJe-Cor.

## ATA DE REUNIÃO

Na sequência, a Exma. Juíza Ana Cláudia Torres Vianna reforçou a importância de se continuar debatendo o assunto das metas, sublinhando a questão da composição das metas na fase de conhecimento, que tem deixado a execução em segundo plano.

A Diretora Viviana Sardin sopesou que conste como encaminhamento a sugestão de o Juiz Substituto além de ter seu próprio assistente ter um Secretário de Audiência, lotado em uma VT de pequeno porte, ou seja, auxílio de Varas de menor porte para as audiências.

O Exmo. Desembargador Edison dos Santos Pelegrini elogiou os debates da Oficina, agradeceu a participação de todos e a contribuição do Exmo. Juiz Auxiliar da Vice-Corregedoria, Carlos Eduardo Oliveira Dias, em especial sobre como as metas são definidas. Enalteceu o trabalho desenvolvido pela Exma. Desembargadora Luciane Storel e pelas Exmas. Juízas Ana Cláudia Torres Vianna e Ana Claudia Pires Ferreira de Lima na realização e condução das Oficinas.

A Exma. Juíza Ana Claudia Pires acrescentou outra sugestão, que seria a maior automação do PJE, a exemplo do próprio sistema fazer o vencimento de prazo e despachos ordinatórios. Havendo identificação do trânsito em julgado da sentença de liquidação, o próprio sistema já identificaria e faria a citação do executado, no caso do exemplo citado pela Viviana.

Como última consideração, a Exma. Ana Cláudia Torres Vianna apresentou como sugestão para a Escola Judicial continuar disponibilizando capacitações sobre o Tema “Inteligência Emocional”.

O Excelentíssimo Desembargador Edison dos Santos Pelegrini declarou encerrada a Oficina. O evento foi gravado com a autorização de todos os participantes. Não foi marcada data para a próxima Oficina.

### APROVAÇÃO DA ATA

Considerada aprovada em

29/6/2022